

## O USO DO LABORATÓRIO DIDÁTICO NOS PROJETOS PEDAGÓGICOS

Neusiane Chaves de Souza  
Universidade Federal do Rio Grande  
neusianebio@hotmail.com

Rede de Estudos e Pesquisas em Educação Superior - REPES  
Financiamento: CAPES/Inep

**Resumo:** Nos cursos da área das Ciências da Natureza, deparamo-nos com disciplinas que utilizam o laboratório. Dessa forma, o presente texto investiga as finalidades e o uso dos laboratórios nos Projetos Pedagógicos dos cursos de Química, Física e Ciências Biológicas da Universidade Federal do Rio Grande. Compreendemos que as abordagens aproximam-se de uma visão tecnicista, mas que o curso de Ciências Biológicas tem fomentado o uso do laboratório numa perspectiva mais didática.

**Palavras-chave:** Laboratório didático; Licenciatura; Projetos Pedagógicos.

### INTRODUÇÃO

Os laboratórios didáticos são considerados como qualificadores do ensino e aprendizagem de ciências. Essa aposta tem raízes históricas. A partir da década de 1960, aulas laboratoriais começaram a ser disseminadas pela capacidade de desenvolver diferentes habilidades e por possibilitar o contato com o mundo físico, químico e biológico (Laburú et. al. 2011).

Ao passo que foram sendo inseridos na realidade escolar, passaram também a ser essenciais na formação de professores. No entanto, existem diferentes abordagens que variam conforme a concepção teórico-metodológica. Portanto, neste texto buscamos compreender as finalidades e o uso dos laboratórios didáticos junto aos cursos de licenciatura, a partir da análise dos Projetos Pedagógicos (PP) dos cursos de Ciências Biológicas, Química e Física da Universidade Federal do Rio Grande.

### LABORATÓRIOS DIDÁTICOS: FINALIDADES E INTENCIONALIDADES

Ao analisarmos os PPs percebemos que o curso de Física é o que apresenta o maior destaque ao uso do laboratório. No entanto, parece-nos que quando há referência direta ao seu uso, preza-se

pela técnica e pelos procedimentos. Nesse sentido, podemos assumir, como exemplo, as competências e habilidades esperadas dos egressos, as quais destacam a utilização dos instrumentos de laboratório e a aplicação de técnicas de análise de dados, entre outros.

Há uma semelhança nos PPs dos cursos de Física e Química, onde o uso do laboratório está fortemente relacionado às disciplinas específicas de cada área. Assim, nos questionamos se, mesmo havendo o convite à integração e ao uso articulado, há a discussão sobre como o futuro licenciado pode utilizá-lo na Educação Básica. Outro aspecto que pode dificultar o seu uso nessa abordagem é a constituição das equipes de professores, pois é comum que sejam pesquisadores apenas das áreas exatas, o que dificulta uma abordagem pedagógica (GRANDINI e GRANDINI, 2004).

No curso de Ciências Biológicas a organização das disciplinas é diferente. Toda disciplina deve ter aulas teóricas, práticas e teórico/práticas (específicas do laboratório). Esse curso também apresenta uma normatização, na qual esclarece que 20% da carga horária das disciplinas deve ser de práticas pedagógicas, o que nos permite entender que, mesmo as disciplinas da área da biologia, devem estar atentas às finalidades didáticas e pedagógicas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acreditamos que o reconhecimento da Física como uma ciência experimental seja a principal explicação para termos encontrado no seu PP um destaque maior para o uso do laboratório. No entanto, é no PP do curso de Ciências Biológicas que seu uso está mais próximo à uma abordagem didática, o que favorece uma aproximação entre o laboratório universitário e escolar.

Os três PPs expressam a importância do egresso saber usufruir das técnicas e dos instrumentos que o constituem, o que chama a atenção para uma visão mais tecnicista. Este costuma ser o uso mais comum, o que pode representar a tentativa de aproximar-se mais de uma prática científica (ALVEZ FILHO, 2000). Essa concepção fica evidente quando há referência direta ao laboratório. Entretanto, quando os PPs apresentam seus objetivos gerais, por exemplo, deixam explícita uma ideia de integração e de resgate histórico/social. Portanto, entendemos que o laboratório, integrando o contexto da formação profissional, também acolhe tais objetivos e pode ser também um lugar para pensarmos no ensino e aprendizagem na Educação Básica, sendo, assim, mais um lugar de formação do licenciando.

## REFERÊNCIAS

ALVES FILHO, J. P. Regras da transposição didática aplicadas ao laboratório didático. **Caderno Catarinense em Ensino de Física**. v.17, n. 2, p. 174-188, agosto. 2000.

GRANDINI, N. A.; GRANDINI, C. R. Os objetivos do laboratório didático na visão dos alunos do curso de Licenciatura em Física da UNESP-Bauru. **Revista Brasileira de Ensino de Física**. v. 26. n. 3. p. 251 – 256. 2004.

LABURÚ, C. E.; MAMPRIN, M. I. L.; SALVADEGO, W. N. C. **Professor das Ciências Naturais e a prática de atividades experimentais no Ensino Médio**: uma análise segundo Charlot. Londrina: Eduel. 2011.